

Informativo Semanal do Mercado Agropecuário

Secretaria-Adjunta de Política Agrícola e Negócios Agroambientais - Coordenação-Geral de Acompanhamento da Produção Agropecuária

5 junho, 2023

SOJA

A liquidez interna, que já estava aquecida nas primeiras semanas de maio, aumentou no encerramento do mês, período em que o dólar operou acima dos R\$ 5,00. Esse cenário, somado à valorização externa, incentivou vendedores domésticos a elevarem o volume de soja ofertado. No Brasil, a Datagro Grãos aumentou sua estimativa de produção para a safra de soja 2022/23, passando de 155,60 milhões de toneladas para o novo recorde histórico de 155,91 milhões de toneladas. Volume que representa um incremento de 19,4% na comparação com a safra anterior. Na sexta-feira, o indicador de preços da soja Esalq Paraná ficou em R\$ 127,82/saca, alta de 0,31% frente ao dia anterior. No mercado futuro de soja na CBOT, voltou do feriado nos EUA na terça-feira caindo forte, movimento que teve sequência na quarta-feira, mas não se sustentou uma vez que os modelos meteorológicos passaram a indicar condições climáticas mais secas para o desenvolvimento da safra norte-americana. Na sexta-feira, os contratos fecharam em alta e o vencimento jul/23 da oleaginosa subiu 23,00 cents (1,73%), para US\$ 13,5250 por bushel. Os ganhos também foram sustentados pelo enfraquecimento do dólar ante o real, que tende a desestimular as exportações brasileiras. Fontes: Cepea e Broadcast

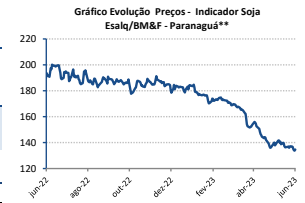
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	121,34	-0,69	-1,79	-27,77	-32,36
Oeste PR - PR	118,80	-3,00	-4,79	-27,00	-31,72
Primavera do Leste - MT	106,43	-1,84	-5,82	-31,35	-33,77
Rio Verde - GO	109,91	-2,68	-2,17	-31,38	-32,65
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	134,60	-1,87	-2,36	-27,05	-29,93

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 02/06/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		CBOT US\$/bushel		CBOT* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jul/23	148,21	jul/23	13,52	jul/23	147,70
set/23	130,17	set/23	11,91	set/23	130,14

60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 4,96
Preço Mínimo R\$ 96,71 /60 Kg



MILHO

As vendas de milho estão pontuais no mercado interno, e os preços, enfraquecidos. Consumidores realizam compras apenas quando necessário, aguardando possíveis desvalorizações mais intensas do milho, fundamentados no avanço da colheita da 2ª safra, que deve ser recorde. Vendedores, por sua vez, demonstram preocupação com os recentes patamares de preços, mas alguns estão mais flexíveis nos valores e/ou prazos de pagamento. Segundo o Broadcast, no estado do MS, com cerca de metade da soja da safra 2022/23 por vender e clima favorável até o momento ao desenvolvimento das lavouras de milho, produtores precisam vender mais milho e soja para administrar a ocupação dos armazéns e silos. Em praças de MT, o ritmo de negociação era mais lento e a colheita do milho de inverno da safra 2022/23 chegou a 1,26% da área plantada no Estado, de acordo com Imea. O indicador do milho Cepea/Esalq/BM&F Bovespa fechou a R\$ 53,72 a saca de 60 quilos, queda de 0,33% frente ao dia anterior. Na B3, o contrato com vencimento em set/23 perdeu R\$ 1,05/saca na sexta-feira, terminando em R\$ 57,79/saca. Na CBOT, os futuros de milho fecharam em alta na sexta-feira, refletindo o clima predominantemente seco no Meio-Oeste dos EUA. O vencimento jul/23 do grão avançou 16,50 cents (2,78%), para US\$ 6,09 por bushel. Fontes: Cepea e Broadcast.

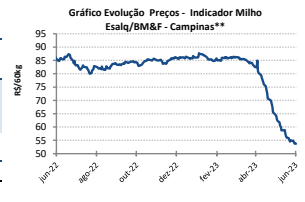
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT (atacado)	33,61	-3,39	-17,52	-48,59	-49,01
Cascavel - PR	46,89	0,09	-7,77	-35,54	-39,65
Dourados - MS	38,62	-1,68	-13,70	-41,53	-46,99
Norte do Paraná	46,98	-0,93	-8,12	-35,62	-39,75
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	53,72	-2,01	-16,26	-37,61	-37,18

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 02/06/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra (PR/RS/MG)	Ago-Jan	2ª safra (MT/MS/PR)	Jan-Mar
	Colheita		Jan-Jun		Mai-Set

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		CBOT US\$/bushel		CBOT* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/23	57,95	jul/23	6,08	jul/23	71,14
nov/23	60,42	set/23	5,35	set/23	62,62

*60kg = 2,3623 bushels Dólar PTAX = R\$ 4,96
Preço Mínimo - R\$ 43,26 /60 Kg (MT e RO) e R\$ 55,20/60 Kg (PR e MS)



CAFÉ

A movimentação no mercado de café arábica cresceu um pouco no final de maio. Esse contexto está atrelado à maior procura por cafés mais finos. Porém, os atuais patamares de preços (considerados não muito atrativos por produtores) têm limitado o volume comercializado no spot nacional. No campo, todas as regiões já iniciaram a colheita da safra 2023/24. As atividades envolvendo o arábica ocorrem conforme o esperado, tanto em relação à qualidade quanto ao volume. No mercado futuro de café arábica ICE Futures US o vencimento jul/23, o mais negociado, apresentou desvalorização semanal de cerca de 0,7% (130 pontos), fechando na sexta-feira a 180,55 centavos de dólar por libra-peso, queda de 1,50% (275 pontos) no dia, pressionado, entre outros fatores, por vendas especulativas de curto prazo. Na ICE Futures Europe, os futuros de café robusta ficaram praticamente estáveis na semana passada (alta de 1 dólar), encerrando na sexta a 2.575 dólares/t, baixa de 1,15% (30 dólares) no dia. O clima tem se apresentado com temperaturas amenas nas regiões produtoras brasileiras. O inverno no Hemisfério Sul começa oficialmente às 11h58 do dia 21 de junho. Segundo boletim Cepea/Esalq a cotação do café arábica subiu e do robusta ficou estável na sexta no mercado físico. O Indicador Cepea/Esalq do café arábica do tipo 6, bebida dura para melhor, fechou a R\$ 993,37 a saca, aumento de 0,5% em comparação com o dia anterior. O Indicador Cepea/Esalq do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 711,10 a saca, estável ante o dia anterior. Fontes: Cepea e Broadcast.

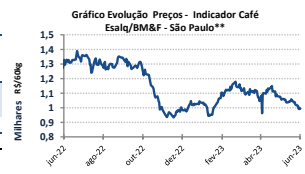
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	997,55	-2,03	-6,73	0,67	-25,53
Cerrado - MG	979,38	-3,19	-7,00	0,33	-25,49
Zona da Mata-MG	950,00	-4,36	-7,77	-1,66	-26,67
Mogiana - SP	981,73	-3,95	-6,98	0,82	-25,60
Ind Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	993,37	-2,42	-6,65	0,43	-25,23

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 02/06/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Estimativa de colheita do total (Conab)	88%
	Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		ICE/NY US\$/Lp		ICE/NY* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/23	1.050,01	jul/23	180,55	jul/23	1.183,44
dez/23	1.049,02	set/23	177,90	set/23	1.166,07

60kg = 132,27 Sc Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 4,96
Preço Mínimo - /60 Kg: (Arábica) R\$ 606,66;(Conilon) - R\$ 434,82



BOI GORDO

Os valores de toda a cadeia pecuária nacional – bezerro (de 8 a 12 meses), boi gordo para abate e carne (carcaça casada) – recuaram com certa força ao longo de maio. Este cenário está atrelado sobretudo à maior oferta de animais neste final de safra. A maior disponibilidade de gado em 2023 – especialmente de fêmeas –, por sua vez, é resultado de investimentos realizados pelo setor pecuário nos últimos anos. De acordo com o Broadcast, frigoríficos contam com escalas alongadas de abate e nem mesmo a proximidade do feriado de Corpus Christi deve suscitar algum movimento mais firme de antecipação de compras de boiadas para atender o mercado interno de carne bovina. Do lado do produtor, a perda da capacidade de suporte das pastagens, com o avanço do período seco do ano, mantém em alta a oferta de animais terminados, conferindo pouca dificuldade para a indústria adquirir lotes, quando necessário. Na sexta-feira, o indicador Cepea do boi gordo encerrou em alta de 1,80%, para R\$ 248,30 por arroba. No mercado futuro do boi gordo na B3, o contrato mais líquido, com vencimento em out/23, encerrou a sexta-feira em queda de R\$ 0,35, a R\$ 247,05. Na semana passada, este contrato acumulou perda de R\$ 6,10 por arroba. No mercado atacadista de carne bovina, os preços ficaram estáveis, conforme apurou a Scot Consultoria. Fontes: Cepea e Broadcast.

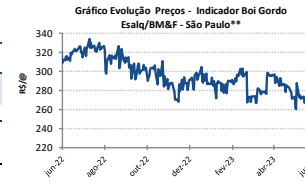
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Cassilândia - MS	224,03	-2,17	-7,65	-15,86	-17,61
Cuiabá - MT	208,14	-5,40	-16,58	-18,10	-26,99
Goiânia - GO	205,08	-1,73	-13,05	-28,30	-23,14
S.J. Rio Preto - SP	251,40	-0,36	-4,34	-12,39	-18,45
Ind. Esalq/BM&F SP (R\$/@)**	248,30	-1,97	-5,34	-14,53	-19,55

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 02/06/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
jul/23	245,20
out/23	247,00

Posição 02/06/2023



ALGODÃO				Calendário da Safra (MT e BA)	
	Atual (R\$/@)*		Variação (%)		
	02/06/23	Semanal	Mês	Ano	
Ind. Esalq Alg. Pluma	134,78	0,20	5,45	-48,93	Plantio (Nov-Fev)
					Colheita (Mai-Set)
*R\$/@ - Referência: São Paulo - SP. **@ = 15 kg					Preço Mínimo R\$ 82,60 /@**

A semana foi mais movimentada e de preços firmes no mercado interno de algodão. Porém NY não conseguiu sustentar a alta e começou a recuar a partir de quinta-feira (01), refletindo nas cotações domésticas e deixando a comercialização mais lenta. Ideia para o algodão colocado no armazém em SP girou em torno de R\$ 4,00/libra-peso na sexta-feira, uma queda de 1,23% frente ao dia anterior. Porém na semana a pluma teve uma alta de 2,30%. No FOB de Santos o algodão encerrou a sexta-feira cotado a US\$ 80,73 cents, o que corresponde a uma alta semanal de 3,75%. O vendedor continua buscando ser mais competitivo na Bolsa de NY e com isso o prêmio pago pela pluma de algodão seguiu negativo. Na Bolsa de NY o algodão teve volatilidade e o mercado encontrou sustentação nos ganhos registrados para o petróleo. Porém, em uma semana marcada por altas, houve movimentos de ajustes técnicos e realização de lucros. E com isso o algodão para o contrato julho/23 fechou com recuo semanal de 0,43% cotado a 86,05 cents/lb. Fontes: Safras&mercado.

ARROZ				Calendário da Safra (RS e SC)	
	Atual (R\$/50 kg)*		Variação (%)		
	02/06/23	Semanal	Mês	Ano	
*Ind. Esalq Arroz Beneficiado	82,24	-1,03	-6,31	14,57	Plantio (Ago-Dez)
					Colheita (Jan-Mai)
*R\$/50kg - Referência: Rio Grande do Sul.					Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 65,47 /50 Kg

De acordo com Safras&mercado, na sexta-feira, o mercado de arroz encerrou a semana na calma e com cotações apenas nominais. O comportamento do dólar tem sido um fator determinante para possíveis mudanças neste cenário. Apesar de ter apresentado sinais de recuperação, a moeda norte-americana registrou duas quedas expressivas consecutivas, perdendo novamente o patamar de R\$ 5,00. A média da saca de arroz no RS fechou cotada a R\$ 81,35, apresentando um recuo de 2,03% em relação à semana anterior. Na CBOT, o arroz encerrou novamente com ganhos acentuados, enfileirando o terceiro pregão consecutivo no campo positivo. O contrato spot (jul/23) encerrou com forte alta de 1,20%, cotado a US\$ 17,69/cwt, o que equivale a cerca de R\$ 96,52 por saca - valor que supera a média da saca no estado do RS em cerca de 18,65%. No cenário externo, os preços do arroz apresentaram alta no último mês. Essa tendência de alta nos preços internacionais pode ser atribuída à forte demanda proveniente da Ásia e da África, ao mesmo tempo em que os suprimentos exportáveis estão limitados. Além disso, as previsões de colheita para 2023/24 podem ser revisadas para baixo devido ao risco de seca nas principais regiões produtoras da Ásia, decorrente do fenômeno meteorológico El Niño.

TRIGO				Calendário da Safra (PR e RS)	
	Atual (R\$/t)*		Variação (%)		
	02/06/23	Semanal	Mês	Ano	
*Ind. Esalq Trigo Oeste PR	1443,20	0,46	-7,47	-34,45	Plantio (Mar-Jul)
					Colheita (Ago-Dez)
*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/t) - Referência: Oeste do PR					Preço Mínimo Pão - S 803,00 R\$/t; SE 883,50 R\$/t e CO e BA 919,66 R\$/t

O mercado doméstico de trigo encerrou a semana com preço em leve alta no RS e queda no PR. No primeiro estado, os negócios reportados durante a semana ocorreram quando os vendedores flexibilizaram suas pedidas, porém, foram pontuais. A possibilidade de aquisição de trigo gaúcho foi a principal responsável pela queda no mercado paranaense. As indicações de compra ficaram entre R\$ 1.400/1450 a tonelada, retração semanal de 3,8%. Os moínhos adotaram uma estratégia de ingresso no mercado para adquirir pequenos lotes e se retirarem. Dessa forma, não chegam a causar pressão de demanda. As Bolsas norte-americanas que comercializam trigo apresentaram elevações expressivas na sexta-feira. Em Chicago o contrato spot (jul/23) encerrou em US\$ 6,19/bushel, com ganhos de 1,35%. Em Kansas apresentou alta de 1,21%, fechando a US\$ 8,12/bushel. Os investidores buscaram uma recuperação frente às perdas recentes, se posicionando diante do final de semana. Na semana, a posição julho subiu 0,49%. Além disso, o clima seco adverso nos EUA é fonte de preocupação, com a previsão de manutenção do quadro nas próximas duas semanas. As lentas exportações ucranianas pelo Mar Negro, com a Rússia restringindo o corredor de grãos também atuaram como fator altista. Por fim, sinais de boa demanda para a safra nova dos EUA completam o quadro. Fonte: Safras&mercado.

<>**Frango:** os preços da carne de frango caíram com força na 2ª quinzena de maio, o que acabou pressionando o valor médio mensal do produto frente a abril. De acordo com levantamento do Cepea, esse movimento de pressão sobre os valores esteve atrelado sobretudo à demanda enfraquecida. Ressalta-se que maio foi o segundo mês consecutivo de baixa nos preços. De abril para maio, o valor médio do frango inteiro congelado caiu 1,1% no atacado da Grande SP, passando para R\$ 6,48/kg no último mês. Em Porto Alegre (RS), a desvalorização da proteína foi menos intensa, de leve 0,4%, com o frango inteiro congelado negociado à média de R\$ 9,09/kg. Fonte: Cepea.<> **Ovos:** contrariando o movimento usual do mercado atacadista para o período, os preços dos ovos fecharam o mês de maio em alta. Na última semana do mês, as vendas se desaqueceram, mesmo assim, a demanda seguiu ajustada à oferta, que está baixa há meses. Em Bastos (SP), a caixa com 30 dúzias de ovos brancos tipo extra teve média de R\$ 190,60 em maio, alta de 4,4% em relação à do mês anterior e expressivos 32% acima da média de maio/22. Para os ovos vermelhos, os valores subiram 4,3% no comparativo mensal e 35% no anual, com a média de maio/23 a R\$ 219,33/cx. Fonte: Cepea.<> **Suínos:** os atuais valores do animal vivo e da carne suína operam, em algumas regiões acompanhadas pelo Cepea, nos menores patamares nominais do ano. O mês de maio se encerrou com os preços do animal vivo e da proteína em fortes quedas, resultado da demanda enfraquecida, tendo em vista a restrição orçamentária de muitos consumidores neste período do mês, e da oferta elevada de animais prontos para o abate. Este cenário também levou frigoríficos a demandarem menos lotes de animais, o que reforçou a pressão sobre os preços. Segundo Safras&mercado, o mercado brasileiro de suíno encerrou a semana apresentando pouca movimentação de preços, tanto para o vivo como para a carcaça. O cenário de fragilidade persiste para o vivo, com frigoríficos ainda cautelosos nas negociações, avaliando que o escoamento da carne não mostrou sinais de melhora e que os estoques estão elevados. Em SP, a arroba viva foi cotada em média a R\$110 por arroba, o que equivale a R\$ 5,87 por quilo. No interior de MG, o quilo vivo foi sinalizado entre R\$ 5,90/6,00. Na integração de Sc o quilo vivo foi precificado em R\$ 5,30. No atacado, o quilo da carcaça comercializado no mercado paulista ficou na faixa entre R\$ 8,40/8,90. Fontes: Cepea e Broadcast.